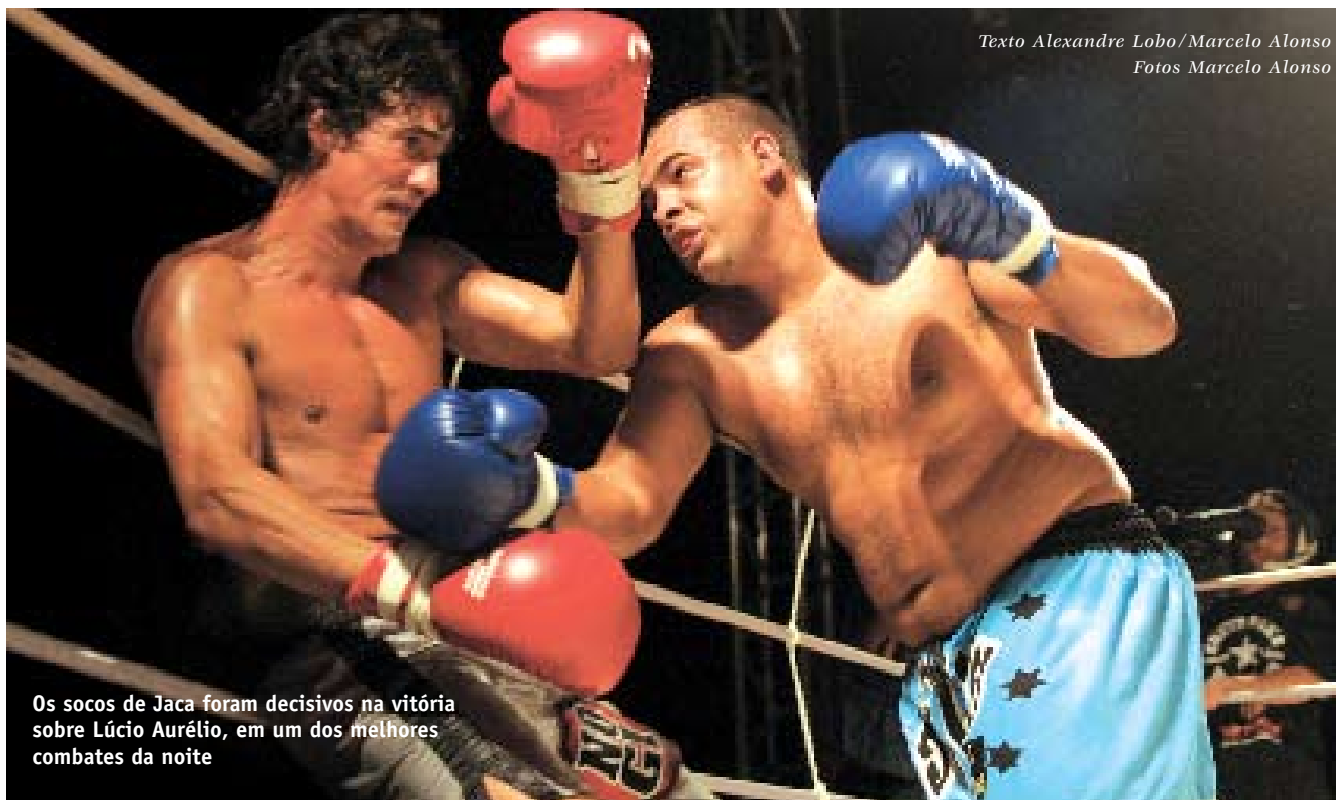


Texto Alexandre Lobo/Marcelo Alonso

Fotos Marcelo Alonso



Os socos de Jaca foram decisivos na vitória sobre Lúcio Aurélio, em um dos melhores combates da noite

DE VOLTA AO RINGUE

Apesar do sucesso da edição com *octagon*, o Storm Samurai voltou ao ringue no dia 11 de junho com nove lutas de MMA, uma de Muay Thai masculino e outra de Muay Thai feminino. Como nos velhos tempos, em que era apenas um evento de Muay Thai, foi uma luta dessa modalidade que agitou o ginásio do Taramã, em Curitiba (PR). No clássico BTT x Chute Boxe, Lúcio Aurélio e Néelson Jaca travaram uma verdadeira batalha, com Lúcio soltando seus poderosos chutes e Jaca acertando bons socos no adversário. Entre as disputas nas regras do Vale-Tudo, destaque para Cláudio Popeye, Fábio Silva, Rubens Macula e Vitor Viana, que não tomaram conhecimento de seus adversários.



Apesar da derrota, os chutes de Lúcio deram trabalho a Jaca

Uma das estrelas do K-1 Brazil GP, Lúcio Aurélio (BTT) despontou mesmo no Muay Thai profissional em 2003, quando conquistou o Never Shake GP, torneio de oito lutadores em São Paulo. Neste Storm, porém, o campeão do Tae Kwon Do brasileiro não resistiu aos pesados socos de Néelson Jaca (Chute Boxe). Apesar de seus bonitos e eficientes chutes altos, foi a mão de Jaca que fez a diferença, ao aplicar um *knock-down* no atleta do BTT no segundo *round*, quando o confronto ainda estava bastante parelho.

— Foi uma luta impressionante. Um era muito bom com as pernas, o outro, melhor com as mãos. Mas ambos mostraram muito coração", resumiu bem o supercampeão do Pride, Wanderlei Silva, após a luta. E mostraram

mesmo. No quinto *round*, Lúcio resistiu a uma dura seqüência de socos de Jaca impressionando a platéia local pela raça. No final, a vitória ficou com o atleta da Chute Boxe na decisão dos juizes.

Em seguida, Wanderlei acompanharia ao lado do ringue o fã, e companheiro de treino, Fábio Silva, aplicando o seu estilo de luta para derrotar Avallone Filho (Garra Boxer).

Combinando pesados socos com boas joelhadas e pisões, Fábio passou por Avallone, definindo a luta com pisões aos 3min50s. Ao final da luta, Fabinho pulou do ringue em direção a Wanderlei para abraçar o ídolo. "Este cara é realmente duro. Acredito que, em breve, ele será um dos melhores atletas da Chute Boxe na sua categoria", garante o campeão do Pride.

DOIS GRAPPLERS BATENDO COMO STRIKERS

Dois *grapplers* chamaram a atenção da platéia paranaense pela desenvoltura em pé. Faixa preta de Jiu-Jitsu da Brasa, Vitor Viana (Never Shake) encarou a trocação contra Murilo Assunção (Arena/Chute Boxe) acertando bons socos. Vitor continuaria a disputa levando Murilo para baixo e castigando o adversário com uma seqüência de socos da guarda, conectados

com pisões e tiros-de-meta. Guerreiro, Murilo voltaria com a luta em pé, sendo derrubado novamente logo em seguida. Para se defender, o atleta da Arena ficou na posição de quatro apoios e Vitor partiu para as costas, finalizando Murilo com um mata-leão aos 4min33s.

Faixa marrom de Jiu-Jitsu, Rúbens Macula (Fighteam) ignorou o fato de que



Vitor castigando Murilo com pisões

do outro lado havia um representante da Chute Boxe, Fernando Lageado, e lutou como um *striker*, usando seus conhecimentos de Boxe. Logo após o gongo soar, Macula partiu para cima de Fernando com uma pesada série de socos, chegando ao nocaute com pouco mais de um minuto de luta. Gleidson Tibau (Kimura/ Nova União) e Marcelo Brito (Thai Boxe/Arena) fizeram um combate de Wrestling, com um tentando botar o outro para baixo. Apesar de ter conseguido quedar mais o adversário, Tibau não soube levar vantagem da posição, com o juiz mandando voltar a luta em pé. No final, Brito ficou com a vitória por ter sido mais ofensivo.

Maicon Costa e Cláudio Popeye, ambos da Chute Boxe, não tiveram problemas para passar por seus adversários. Popeye aplicou um *knock-down* em Armando Leli (Scorpion Freestyle) com socos e liquidou a fatura castigando o adversário no chão. Já Maicon teve tanta tranquilidade que não se preocupou em acabar a luta rápido. Com bons socos, combinados a joelhadas e pisões, o atleta da Chute Boxe dominou Edigrei Nunes (Scorpion Freestyle), que terminou finalizado com um *arm-lock*. A relutância de Edigrei em não bater para a finalização acabou lhe valendo o braço quebrado.

— Não entendi... Estava realmente muito esticado e ele não tinha como escapar. Mesmo assim, ele não batia, o córner não jogava a toalha e nem o juiz interrompia a luta. Então, a minha única opção era continuar puxando — explicou Maicon, ainda chateado com a situação.



Popeye literalmente marretando Armando

STORM SAMURAI

Ginásio do Tarumã, Curitiba – Paraná
Sábado, 11 de junho 2005

RESULTADOS COMPLETOS:

- **Aladson da Silva** (Zenedin) empatou com **Adailton Pará** (Chute Boxe);
- **Fábio Silva** (Chute Boxe) nocauteou **Avallone Filho** (Garra Boxer) aos 3min50 (R1);
- **Vitor Viana** (Never Shake) finalizou **Murilo Assunção** (Arena) com um mata-leão aos 4min33 (R2);
- **Rubens Macula** (Fighteam) nocauteou **Fernando Lageado** (Chute Boxe) com socos a 1min09 (R1);
- **Márcio Gracinha** (Chute Boxe) derrotou **Leandro Fróis** (Brutus Team) por decisão dos juizes;
- **Felipe Miranda** (Profight) derrotou **Antônio Conceição** (Force JJ) por decisão dos juizes;
- **Maicon Costa** (Chute Boxe) finalizou **Edigrei Nunes** (Scorpion Freestyle) com um arm-lock aos 3min12 (R2);

- **Marcelo Brito** (Thai Boxe/Arena) derrotou **Gleudson Tibau** (Kimura NU) por decisão dos juizes;
- **Cláudio Popeye** (Chute Boxe) nocauteou **Armando Leli** (Scorpion Freestyle) aos 2min06 (R1)

Muay Thai

- **Liliana Loly** (Noguchi) derrotou **Débora Simbuco** (Super Contact) por decisão dos juizes;
- **Nelson Jaca** (Chute Boxe) derrotou **Lúcio Aurélio** (BTT) por decisão dos juizes.



Fábio Silva
pondo em
prática uma
das armas da
Chute Boxe: os
pisões

